

125

OS MATIZES SEMÂNTICOS DAS CORES: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO TERMO-CONCEITO NO LÉXICO DA ANÁLISE SENSORIAL ENOLÓGICA. *Cristine Henderson Severo, Sabrina Pereira de Abreu (orient.) (UFRGS).*

O projeto de pesquisa Construção de um Banco de Dados da Língua Geral propõe a formação de um banco de informações linguísticas que congrega termos (itens lexicais de linguagens de especialidade) e lexemas (itens lexicais da língua comum), a fim de possibilitar análises contrastivas de suas propriedades morfológicas, sintáticas e semânticas. Entre as linguagens de especialidade estudadas está a Análise Sensorial Enológica, que apresenta um conjunto de unidades terminológicas simples e complexas para expressar as diferentes tonalidades que o vinho pode manifestar: branco, rosado, tinto, vermelho-rubi, amarelo-dourado, entre outras. Esses termos constituem o espectro de cores que fornecem indícios, para especialistas em Enologia, sobre o método de elaboração do vinho, idade, conservação, etc. Considerando que as definições dessas unidades terminológicas, para fins terminográficos, só podem ser construídas a partir das relações que se estabelecem entre objeto, conceito e termo, este trabalho tem por objetivo analisar 17 tipos de cores segundo a semântica dos protótipos, em sua versão standard (Kleiber, 1990). Os resultados parciais indicam que a determinação dos valores focais das cores pode contribuir para o futuro estabelecimento das definições semânticas desses termos.